

Roberto Gomes da Costa (Org.)

Interpretação Esotérica do Evangelho de São Mateus



Capítulo XIV

A Morte de João Batista

Fraternidade Rosacruz
Centro Autorizado do Rio de Janeiro
Associado a The Rosicrucian Fellowship

INTERPRETAÇÃO ESOTÉRICA DO EVANGELHO DE SÃO MATEUS

(Compilada por Roberto Gomes da Costa de textos de Max Heindel, Corinne Heline e John P. Scott)

"A Bíblia foi dada ao Mundo Ocidental pelos Anjos do Destino, que dão a cada um e a todos exatamente aquilo que necessitam para o seu desenvolvimento."

MAX HEINDEL

CAPÍTULO 14 A Morte de João Batista

Por aquele tempo, o tetrarca Herodes ouviu a fama de Jesus e disse aos que o serviam: Este é João Batista; ele ressuscitou dos mortos e, por isso, nele operam forças misteriosas. Herodes havia prendido a João e o metera no cárcere por causa de Herodias, mulher de Felipe, seu irmão, pois João lhe dizia: Não é lícito possuí-la. Herodes queria matá-lo, mas temia o povo, porque o tinham como profeta. No dia natalício de Herodes, dançou a filha de Herodias diante de todos e agradou a Herodes, pelo que prometeu, com juramentos, dar-lhe o que pedisse. Instigada pela mãe, ela pediu a cabeça de João Batista. Triste, ele aceitou, pois tinha feito o juramento e determinou que decapitassem João Batista.

John Scott, em seu livro *The Four Gospels Esoterically Interpreted*, afirma que João Batista simboliza a mente e Herodes o rei dos sentimentos da natureza inferior, a luxúria. A mente faz ver à natureza inferior que é errado usar a Força Vital para a sensualidade, que é representada pela união de Herodes com a mulher de seu irmão Filipe. Filipe quer dizer "amante de cavalos" que, nesse sentido significa amar o que é inferior. Sua mulher representa a natureza emocional inferior e a "filha" dessa natureza inferior pede a cabeça de João Batista. Quando indulgimos com a natureza inferior, retiramos do cérebro a força que o mantém. A luxúria unida à natureza emocional causa a atrofia da mente e finalmente sua morte, no sentido espiritual.

Corinne Heline, em seu livro *New Age Bible Interpretation, New Testament, Volume IV, Capítulo IV*, comenta que Herodes não ousava matar João Batista por causa de sua influência sobre o povo. Até permitia que seus discípulos o visitassem. Se João não o denunciasse Herodias e a sua vida com Herodes, ele teria continuado livre, mas suas denúncias despertaram um intenso ódio por parte de Herodias. Foi ela que planejou a festa de aniversário para Herodes, com o objetivo de destruir a João. O clima da festa levou Herodes a um intenso estado de excitação que o fez fazer a promessa de dar o que a filha de Herodias, Salomé, lhe pedisse. Ela, instigada pela mãe, pediu a cabeça do puro e santo João. Herodias desejava usar o sangue puro de João, por causa das imensas forças nele contidas. Através de práticas de magia negra pôde usar essas forças para reter a juventude de seu corpo.

Heline comenta ao final que uma hipótese de trabalho lógica e satisfatória para a compreensão de injustiças tão grandes pode somente ser formulada a partir das leis gêmeas de Renascimento e de Consequência. Segundo Corinne Heline, Paulo enunciou essas Leis nas seguintes palavras: "Não vos enganeis, de Deus não se zomba, pois tudo o que o homem semear, isto também ceifará." (Gálatas 6.7).

A Primeira Multiplicação dos Pães

"Jesus retirou-se dali em um barco, para um lugar deserto, à parte. Sabendo-o as multidões, vieram das cidades seguindo-o por terra. Desembarcando, viu Jesus uma grande multidão, compadeceu-se dela e curou os seus enfermos. Ao cair da tarde, vieram os discípulos a Jesus e lhe disseram: O lugar é deserto e vai adiantada a hora; despede, pois, as multidões para que, indo pelas aldeias, comprem para si o que comer. Jesus, porém, lhes disse: dai-lhes vós mesmos de comer. Mas eles responderam: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes. Então Ele disse: Trazei-mos. E tendo mandado que a multidão se assentasse

sobre a relva, tomam os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos aos Céus, os abençoou. Depois, tendo partido os pães, deu-os aos discípulos e estes, às multidões. Todos comeram e se fartaram e dos pedaços que sobejaram recolheram ainda doze cestos cheios. E os que comeram foram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.”

John Scott, em seu livro *The Four Gospels Esoterically interpreted*, explica que o milagre dos pães e dos peixes representa o regime a ser instaurado na Idade de Peixes que estava se aproximando quando Jesus viveu seu Ministério. O ideal dessa Idade está representado em seu signo oposto, Virgem. Os pães representam o signo de Virgem e simbolizam a pureza e o trabalho na vinha do Senhor. Em conjunto, Virgem e Peixes simbolizam o exaltado estado a ser adquirido por todos quando se elevarem acima das “águas” das emoções inferiores. Portanto, o batismo espiritual é prometido àqueles que empregam os Ensinamentos dos Evangelhos, escritos pelos Discípulos ou “Pescadores dos homens”, para elevá-los acima das “águas” das emoções inferiores para uma vida de regeneração.

Corinne Heline, em seu livro *New Age Bible Interpretation, New Testament*, Capítulo V, fala do importante papel desempenhado por João Batista na preparação para a Idade de Peixes. João Batista era o mais avançado em desenvolvimento espiritual que foi mandado à Terra antes da vinda de Jesus. João formou a primeira Escola Interna tratando das interpretações mais profundas dos Mistérios Cristãos, para preparar os pioneiros para a Idade de Peixes. Daí, as palavras de Cristo: “O Reino dos Céus é tomado por esforço”, ou seja, aqueles que encontraram o Céu e nele entraram através das portas da Iniciação, o fizeram ensinados nas Escolas Internas de Peixes estabelecidas por João. Max Heindel, no livro *Ensinamentos de um Iniciado*, faz alusão a esse trabalho de João Batista ao dizer: “Quando o Sol, por precessão, se aproximava da Constelação aquosa de Peixes, João mergulhava nas águas do Jordão os convertidos à Religião Messiânica e Jesus chamava seus discípulos de “pescadores dos homens”.

Segundo John Scott, na obra citada, o número de pães, cinco, e o número de peixes, dois, somados, levam ao número místico sete. O número de pessoas alimentadas, cinco mil, adicionados ao número sete, sem os zeros, leva ao número 12, que também é igual ao número de cestos com as sobras de comida depois de todos estarem fartos. Sete são os centros do corpo de desejos e cinco os centros do corpo vital que devem ser alimentados ou abertos com os novos Ensinamentos.

Corinne Heline, em seu livro *New Age Bible Interpretation, Volume V*, diz que os milagres de Cristo Jesus, quando interpretados esotericamente, estão em perfeito acordo com as Leis ocultas da Natureza. O conhecimento e o poder para manipular as forças governadas por essas Leis superiores são reservadas àqueles Iniciados que já atingiram um elevado grau de realização espiritual.

Cristo, quando alimentou as multidões, usou de leis que pertencem ao oitavo estrato da Terra, o Estrato Atômico, nome dado pelos Rosacruz à oitava camada interna de nosso planeta, que corresponde ao Mundo dos Espíritos Virginais. As forças e poderes deste mundo estão refletidos nesse estrato, do mesmo modo que os objetos estão refletidos na superfície da água. Nesse estrato estão os padrões de todas as coisas criadas e os que são capazes de controlar as forças que lá operam podem multiplicar muitas vezes qualquer objeto que já exista. Segundo Heline, as forças desse estrato não são criativas, são multiplicadoras somente e podem ser direcionadas para o quarto estrato da Terra, o estrato aquoso, onde estão as possibilidades germinais de tudo quanto existe na superfície da Terra, pois este estrato é a expressão física direta da Região do Pensamento Concreto. Essas forças foram empregadas pelo Senhor Cristo para a multiplicação dos pães e peixes.

Jesus Anda por Sobre o Mar

Logo a seguir, compeliu Jesus os discípulos a embarcar e passar adiante dele para o outro lado, enquanto despedia as multidões. E, despedidas as multidões, subiu ao monte, a fim de orar sozinho. Entretanto, o barco já estava longe, açoitado pelas ondas. Na quarta vigília da noite, foi Jesus ter com eles, andando por sobre o mar. E os discípulos, ao verem-no andando sobre o mar, ficaram aterrados e, tomados pelo medo, gritaram. Mas Jesus imediatamente lhes falou: Sou eu! Não temais. Respondendo-lhe Pedro, disse: Se és tu, Senhor, mana-me ir ter contigo sobre as águas. E Ele disse: Vem! E Pedro, descendo do barco, andou por sobre as águas e foi ter com Jesus. Reparando na força do vento, teve medo e, começando a submergir, gritou: salva-me, Senhor. E, prontamente Jesus, estendendo a mão, tomou-o e disse: Homem de pouca fé, por que duvidaste? Subindo ambos para o barco, cessou o vento.

Segundo John Scott, o alto do monte é um plano espiritual ou lugar de Iniciação. Era noite quando Cristo subiu ao monte, o que corrobora os Ensinamentos Rosacruz que nossa consciência à noite está nos planos invisíveis. Os Discípulos estavam no barco, que simboliza o corpo de desejos nesse caso e estar no mar significa que estavam nas regiões superiores do Mundo do Desejo, pois o barco estava flutuando sobre as “águas” que representam as emoções inferiores ou as camadas inferiores desse mundo. Cristo apareceu aos Discípulos, vindo de um plano superior e eles tiveram medo, por causa do Poder e da Glória de Seus Veículos Espirituais. Pedro desejou chegar até Ele ou ir até os planos superiores em que Ele funciona. Ele tentou, mas não conseguiu manter o nível vibratório para permanecer nesses planos. Sua natureza emocional começou a puxá-lo para baixo e começou a voltar ao Mundo do Desejo. Cada um de nós é um Pedro esforçando-se em caminhar por sobre a natureza emocional inferior. É somente pela ajuda do Senhor que somos capazes de funcionar por sobre a natureza emocional inferior e manter controle sobre ela. As ondas simbolizam as emoções turbulentas e os fortes ventos os pensamentos de natureza inferior.

Corinne Heline complementa a interpretação de John Scott dizendo que todo Auxiliar Invisível deve aprender a atravessar os elementos fogo, água, ar e terra em seus voos misericordiosos. Ele descobre que o fogo não queima e a água não afoga o veículo etéreo em que ele está então funcionando. Ele aprende a se comunicar com os espíritos desses elementos. Ele descobre também que esses espíritos podem ser poderosos amigos quando aprende a usá-los. Isso implica, primeiramente, no completo autocontrole. Isso é exemplificado no incidente com Pedro. Andar sobre as águas representa o domínio da vida emocional, que inclui o domínio do medo e o alcance do poder da fé.

A tentativa de Pedro andar sobre as ondas, o afundar e o auxílio dado por Cristo descrevem o esforço do aspirante e alcançar sua meta. Pedro, nesse estágio de seu desenvolvimento, não tinha ainda inteiramente superado o medo nem tinha desenvolvido fé suficiente para reter seu equilíbrio. É somente o grande poder de uma fé racional que capacita alguém a dizer: “Nenhuma dessas coisas me comove.”



Este trabalho consiste em uma série de vinte e oito artigos sobre INTERPRETAÇÃO ESOTÉRICA DO EVANGELHO DE SÃO MATEUS. Além do próprio Evangelho de São Mateus, os textos são baseados principalmente em três fontes : Max Heindel, Corinne Heline e John P. Scott, conforme explicado na Introdução ao Primeiro Capítulo.



Princípios e Atividades

1. QUEM SOMOS

A Fraternidade Rosacruz – Centro Autorizado do Rio de Janeiro é uma associação filantrópica de homens e mulheres que se interessam pela Filosofia Rosacruz e procuram viver os seus ensinamentos. Conforme seus estatutos, “A Fraternidade é uma associação de cristãos místicos, com fins cristãos-rosacruzes, morais, culturais, apolíticos e não lucrativos, destinada ao estudo, à explicação e ampla disseminação da Filosofia Rosacruz.” Por Filosofia Rosacruz entende-se a corrente de pensamento ocidentalista e cristã que visa a elevação espiritual do ser humano através do desenvolvimento harmonioso da via ocultista e da via mística auxiliando a humanidade na conquista do ideal de uma *Mente Pura, um Coração Nobre e um Corpo São*.

Somos, em síntese, uma associação que se esforça por contribuir que o Cristianismo Esotérico seja um verdadeiro fator de evolução, fornecendo respostas satisfatórias do ponto de vista intelectual e místico às grandes interrogações acerca da origem e natureza do homem, do seu destino, do sentido e finalidade da vida, e dos fatos que a condicionam.

A nossa sede no Rio de Janeiro está localizada na Rua Enes de Souza, 19, na Tijuca, próximo à Praça Saens Peña, estando aberta a todos quantos, de alguma forma, tangidos por um sentimento de renovação anímica, para cá convergem numa profissão de fé cristã e de confiança no futuro.

2. OS NOSSOS PRINCÍPIOS

Os princípios que nos inspiram são os que Max Heindel, fundador de The Rosicrucian Fellowship, definiu em consonância com as instruções recebidas dos Irmãos Maiores, e que, basicamente, se resumem em divulgar os Ensinamentos da Sabedoria Ocidental, e em auxiliar todos os que sofrem.

3. A NOSSA ATIVIDADE

A atividade da Fraternidade Rosacruz – Centro Autorizado do Rio de Janeiro pode-se subdividir em três categorias: devocional, didática e divulgadora.

Devocional

Aos Domingos, quinzenalmente após as Reuniões de Estudo dos Ensinamentos da Sabedoria Ocidental, que são realizadas, às 17h: 00 celebra-se o *Serviço do Templo*.

Uma vez por semana, quando a Lua entra em um signo cardinal (Áries, Câncer, Libra e Capricórnio) , é oficiado o *Serviço de Cura* às 18h: 00.

Quando o Sol entra em um signo cardinal celebram-se os Serviços equinociais e solsticiais, que marcam a entrada das estações do ano.

A Páscoa Cristã e o Natal, também são celebrados segundo a tradição rosacruz.

Didática

- Ministram-se cursos de Filosofia Rosacruz (Preliminar e Suplementar), Interpretação da Bíblia à Luz da Filosofia Rosacruz e Astrologia Espiritual (Elementar, Superior e Suplementar) por correspondência postal ou e-mail.
- Efetuam-se aos **sábados**, quinzenalmente, às 17 horas, reuniões dedicadas ao estudo do *Conceito Rosacruz do Cosmos*, de Max Heindel, obra básica da Filosofia Rosacruz. Aos **domingos**, quinzenalmente, efetuam-se classes dedicadas à *Interpretação Esotérica da Bíblia, Astrologia e outros aspectos da Filosofia Rosacruz*. Tais reuniões tem início às 17 h: 00. Nestes dias, efetuam-se também atividade infanto-juvenil de 16hs: 00 às 17hs: 00. 137
- Promove, anualmente, um Workshop sobre *Alimentação Vegetariana*.
- Uma vez por ano realiza-se um Domingo de Confraternização, ao qual todos os amigos e estudantes são bem-vindos, a fim de aprofundar conhecimentos recíprocos, trocar ideias e experiências, etc.

Divulgadora

- O Centro publica o boletim *ECOS da Fraternidade Rosacruz no Rio de Janeiro*, com o objetivo de consolidar os contatos e amizades pessoais, de anunciar as atividades e respectivas datas, e de abordar temas que permitam o confronto dos Ensinamentos com a realidade na qual estamos todos inseridos.
- Divulga, também, para os nossos membros e amigos, diversos textos de Max Heindel e de outros autores de nossa escola publicados pela Sede Mundial e Centros credenciados.
- Mantém um site na Internet para complementar o material de divulgação de que dispõe sobre a Filosofia Rosacruz e temas de misticismo e ocultismo cristão, dentro da Tradição Espiritual do Ocidente.
- Participa nos Encontros Internacionais Rosacruzes que se têm realizado desde 1997, e encontros regionais promovidos por outros Centros latino americanos.

4. CONDIÇÕES DE ACESSO

A filiação está aberta para todas as pessoas que aspiram percorrer este caminho cristão espiritualista, que é a Associação Internacional Rosacruz de Cristãos Místicos. Desejando-a, poderá solicitá-la por carta ou e-mail, expressando as razões pelas quais se inclina pela Filosofia Rosacruz, e enviando-nos nome completo, endereço, data de nascimento, estado civil e ocupação. Os pedidos de filiação deverão ser dirigidos à Fraternidade Rosacruz - Max Heindel, Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 20521-210 ou ao nosso e-mail rosacruzmrhrio@gmail.com.

Os conhecimentos e as faculdades espirituais apenas serão utilizados legitimamente quando postas ao serviço amoroso e desinteressado do próximo.

A Fraternidade Rosacruz desaprova qualquer comercialização de forças ou conhecimentos espirituais, bem como o seu desenvolvimento negativo, tão prejudicial a quem é alvo de sua prática como a quem lhe serve de veículo. Desta forma, astrólogos e quiromantes profissionais, e ainda médiuns e hipnotizadores praticantes terão seu pedido de inscrição negado até abandonarem, de imediato, tais práticas.

5. OS RECURSOS

Por vontade do seu fundador, o ingresso na Fraternidade Rosacruz, em nenhum caso, está condicionado a obrigações monetárias, não havendo taxas ou mensalidades obrigatórias. Todos os gastos da Fraternidade são cobertos por contribuições e donativos, voluntários, de estudantes e simpatizantes que desejem colaborar com o reembolso de despesas feitas com a produção do material de divulgação e envio, via postal dos cursos por correspondência e solidarizar-se com a Obra Rosacruz. Para aqueles em que o coração despertar o desejo de colaborar financeiramente com a continuidade da Obra Rosacruz, a nossa conta bancária é Banco Bradesco - Agência: 3002 - Pio X; Conta Corrente: 93080-6.



São João Batista por Bartolomeu Veneto, Séc. XVI

E-Book Gratuito
Venda Proibida
Pode ser compartilhado sem fins lucrativos.



FRATERNIDADE ROSACRUZ
Centro Autorizado do Rio de Janeiro
Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210
Telefone celular: (55) (21) 9548-7397 - E-mail: rosacruzmhrio@gmail.com

Matriz:

THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP
Rosicrucian Fellowship , 2222 Mission Ave , Oceanside, CA 92058-2329
www.rosicrucian.com
www.rosicrucianfellowship.org
(760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)
© 2013 The Rosicrucian Fellowship, All rights reserved.